



Manifestação dos Capítulos Regionais da IEEE no Brasil a respeito da liquidação da Empresa Pública CEITEC S.A.

Os Capítulos do Rio Grande do Sul da *IEEE Circuits and Systems Society (CASS)*, da *IEEE Solid-State Circuits Society (SSCS)* e da *IEEE Electron Devices Society (EDS)*, em conjunto com o *Capítulo Brasil do IEEE Council on Electronic Design Automation (CEDA)*, representações no Brasil destas sociedades e conselho do *Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE)*, vêm manifestar extrema preocupação com o anúncio de liquidação da empresa pública de semicondutores CEITEC S.A., tomada em reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo federal ocorrida no dia 10 de junho de 2020.

É fato notório que um dos motores do desenvolvimento da economia mundial é o setor de semicondutores e, dada a sua importância, tal setor exige política de investimentos e de incentivos estatais na sua concepção para que possa atingir pleno desenvolvimento. Países que hoje despontam com cadeias industriais sólidas nesse nicho, como EUA, Índia, China, Taiwan e Coreia do Sul, as desenvolveram por meio de pesado fomento público em apoio e coordenação com empresas nacionais competitivas em escala global. Em tempos de pandemia, como este que vivemos, fica clara a necessidade de controle tecnológico nacional. Nas últimas semanas um grupo bipartidário de deputados dos EUA tomou a iniciativa de um projeto de lei para fornecer cerca de 22,8 bilhões de dólares à indústria de semicondutores do país, com o intuito de estimular a construção de uma sólida cadeia nacional de fábricas de chips naquele país.

As dificuldades na implantação de um ambiente propício para a fixação e desenvolvimento da indústria de semicondutores nacional não advêm apenas do altíssimo investimento em recursos materiais, como infraestrutura, mas, principalmente, do investimento no ecossistema eletrônico e na formação e capacitação de recursos humanos de altíssimo nível. Este processo, que envolve o fortalecimento de ações coordenadas por parte de governos, da academia e da indústria, pode demorar anos para ser consolidado em um patamar adequado para o pleno funcionamento de uma cadeia tecnológica para o desenvolvimento e produção local de dispositivos semicondutores. A CEITEC é o único ativo brasileiro em operação que integra projeto, engenharia e fabricação próprios. O valor da operação CEITEC no Brasil - a única com processamento de wafers em

sala limpa – excede em muito o alegado prejuízo contábil anual que o conselho das PPIs atribui ser a razão para a extinção da empresa.

Assim sendo, os Capítulos do Rio Grande do Sul e Conselho da IEEE compostos por CASS, SSCS, EDS e CEDA expressam que o processo de liquidação desperdiçaria investimentos públicos realizados ao longo de mais de duas décadas, que sequer alcançaram o grau de maturidade para competirem em escala global. Dos muitos efeitos nefastos, haverá perda de *know-how* técnico nacional e seguramente também a perda para fora do Brasil de recursos humanos desenvolvidos no Brasil pelas Universidades e pela CEITEC S.A. A eventual desativação da sala limpa da fábrica teria como consequência imediata a contaminação da fábrica e a sua inutilização para qualquer finalidade futura – perda absurda e irreversível de recursos materiais da empresa. A sociedade precisa alertar-se destes riscos que a decisão federal representa e também deve ser informada que a implantação da fábrica não recebeu todos os recursos necessários para os investimentos à operacionalização total de linha de fabricação de *wafers* CMOS. A monta de investimentos anunciados pela imprensa e pelo governo, cerca de um bilhão de reais, representam o custo operacional acumulado em 12 anos de existência legal – não os investimentos em equipamentos e tecnologias. Estes foram de fato mínimos, se comparados com os recursos investidos continuamente por países como EUA, Coreia, França, China e demais que dominam o mercado global – muito menor até que Malásia e Índia investiram no setor.

Defendemos uma solução alternativa para a CEITEC S.A. que não a liquidação, acompanhada de política consistente e constante, através de efetivas parcerias de investimento. Indispensável que essa alternativa preserve o *know-how* técnico e os recursos humanos e materiais, tão preciosos ao desenvolvimento nacional para garantir o caminho da inovação tecnológica própria na área de semicondutores do Brasil, sob decisão e controle nacional.

Porto Alegre, 16 de junho de 2020


José Rodrigo Azambuja
Presidente
Capítulo IEEE CASS


Sergio Bampi
Presidente
Capítulo IEEE SSCS/EDS


José Luís Güntzel
Presidente
Capítulo IEEE CEDA